



A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS NO ATENDIMENTO DE PESSOAS COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE

Rafael Falaschi Tizzi¹; Solange Cristina Ghirardelli²; Damião Evangelista Rocha³

¹Aluno do curso de Psicologia da Faculdade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: rafaeltizzi28@gmail.com

²Aluna do curso de Psicologia da Faculdade Anhanguera de Sorocaba E-mail: solangesolis@icloud.com

³Psicólogo Mestre em Psicogerontologia. Docente de Graduação em Psicologia na Faculdade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: damiao.e.rocha@cogna.com.br

RESUMO: O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) tem sido amplamente estudado na literatura científica, especialmente quanto às suas origens, manifestações clínicas e possibilidades de intervenção terapêutica. Um aspecto recorrente entre os trabalhos analisados é a forte associação entre experiências traumáticas na infância e o desenvolvimento do TPB na vida adulta. Portanto, demonstraram vínculos significativos entre o diagnóstico de TPB e vivências como abuso sexual, físico, emocional e negligência. Além de aumentar o risco de desenvolvimento do transtorno, esses traumas estão associados a maior gravidade dos sintomas e pior prognóstico clínico. No campo das intervenções psicológicas, destaca-se a Terapia Comportamental Dialética (DBT), uma abordagem derivada da terapia comportamental tradicional, voltada principalmente para pessoas com TPB. Assim como o behaviorismo, a DBT entende o comportamento como algo aprendido e mantido por suas consequências (reforço e punição). Na DBT, reforços positivos (elogios, recompensas sociais, resultados desejados) são alguns dos elementos usados para aumentar comportamentos adaptativos como habilidades de regulação emocional, assertividade e tolerância do estresse. Assim como o reforço negativo pode ser usado, por exemplo, quando a pessoa aprende que um comportamento funcional reduz o sofrimento. A DBT tende a enfatizar as consequências naturais e o aprendizado através da experiência, promovendo responsabilização. A DBT tem se mostrado particularmente eficaz na redução de comportamentos auto lesivos, impulsividade, instabilidade afetiva e crises relacionais, que são aspectos centrais do TPB. Além disso, favorece o desenvolvimento de habilidades como a regulação emocional, a tolerância à frustração e a comunicação assertiva, promovendo maior estabilidade e funcionalidade na vida cotidiana dos pacientes. Os estudos ressaltam a importância de compreender os antecedentes e consequências dos comportamentos desadaptativos, intervindo de forma estratégica no ambiente para estimular padrões mais saudáveis e a relação terapêutica, quando bem construída, torna-se um fator determinante para o engajamento e a evolução clínica, devendo ser baseada em empatia, validação emocional e limites claros. Esta revisão bibliográfica aponta para a importância da abordagem terapêutica, os princípios observáveis de estímulo-resposta e um cuidado psicológico mais acolhedor, ético e eficaz.



Palavras-chave: Borderline; Intervenções Psicológicas; Relação Terapêutica; Terapia Comportamental Dialética; Reforço; Punição.

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

LINEHAN, Marsha M. **Tratamento Cognitivo-Comportamental do Transtorno de Personalidade Borderline**. New York: The Guilford Press, 1993.

LINEHAN, Marsha M. **Manual de Treinamento de Habilidades para o Tratamento do Transtorno de Personalidade Borderline**. New York: The Guilford Press, 1993.

ZANARINI, Mary C. et al. Experiências patológicas na infância associadas ao desenvolvimento do transtorno de personalidade borderline. *Revista Americana de Psiquiatria*, v. 154, n. 8, p. 1101–1106, 1997.

COMO REFERENCIAR ESSE TEXTO:

TIZZI, R. F.; GHIRARDELLI, S. C.; ROCHA, D. E. A análise do comportamento e intervenções terapêuticas no atendimento de pessoas com transtorno de personalidade. **Caderno Brasileiro de Atualizações e Pesquisa em Psicologia**, v. 1, n. 2, p. 01-02, 2025. Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/cadernocbapp/article/view/2686/version/2686>. Acesso em: XX de XX de 20XX.